



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO      Número      /XI ( .ª)
- PERGUNTA              Número 1549 /XI (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
11.02.2010

O Secretário da Mesa  
*[Handwritten signature]*

**Assunto: Construção da variante à Carvoeira (EN9), Concelho de Torres Vedras, Distrito de Lisboa**

**Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República,

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, em visita realizada à Freguesia da Carvoeira, teve oportunidade de participar numa sessão pública com a população da Freguesia que alertou este Grupo Parlamentar para a necessidade de ponderar o traçado proposto para a Variante à Carvoeira e para a urgência da intervenção de benficiação da EN9.

De acordo com a população, a melhoria das condições de segurança do actual traçado da N9 no interior da Freguesia de Carvoeira seria uma medida bastante mais benéfica para as populações e para a actividade económica da freguesia. Da mesma forma, deixaram bem claro que a construção de qualquer uma das alternativas propostas pela Estradas de Portugal para a Variante à Carvoeira trará um conjunto muito significativo de impactos sociais e físicos de carácter negativo.

Ao invés da construção de qualquer das alternativas apresentadas para essa variante, a população e a autarquia (Junta de Freguesia da Carvoeira) defendem a requalificação da EN9 e a construção de uma via rápida correspondente ao traçado do IC-11 que chegou a ser anunciada e a constituir compromisso político no âmbito da ligação Torres Vedras-Carregado, assim beneficiando também as freguesias periféricas de Torres Vedras.

De acordo com as populações, a variante agora proposta representa uma barreira à mobilidade ou à eventual expansão do núcleo actual da Carvoeira e desfigura por completo a malha paisagística, podendo gerar desequilíbrios no tecido urbano e no ordenamento do território. Também afirmam que "esta solução irá inviabilizar terrenos de elevada aptidão agrícola criando situações de insustentabilidade para empresas do sector. De igual modo penalizará o comércio e a indústria existentes bem como projectos em curso e futuros



investimentos para a Freguesia”.

Em comunicado da Comissão popular de utentes da EN-9 e moradores da Carvoeira, diz-se ainda: “Uma solução a adoptar deverá ter em conta a ocupação equilibrada do território, a protecção do meio ambiente, a salvaguarda do património paisagístico e a afirmação da Freguesia como um espaço residencial de qualidade.”

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que motivos justificam a implantação da variante à EN-9 na Carvoeira?
2. Será necessária a realização dessa obra, mesmo perante a beneficiação da EN-9 no interior da Freguesia?
3. É verdade que já se procedeu a compra de terrenos para o alargamento da EN-9 no interior da referida Freguesia? Qual o valor das despesas para essas expropriações/aquisições?
4. Para quando se prevê o início das obras de requalificação da EN-9 na Freguesia da Carvoeira?
5. Quais os planos actuais para o traçado do IC-11?
6. Entende esse Ministério que a realização desta obra trará mais benefícios do que prejuízos para a região? Porquê?
7. A realização dessa obra insere-se no plano das compensações aos municípios do Oeste pela não construção do aeroporto da OTA?

Palácio de São Bento, 11 de Fevereiro de 2010

Miguel Tiago

Deputado